



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15032 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

PEDAGOGIA E A DIDÁTICA CRÍTICA MULTIDIMENSIONAL EMANCIPATÓRIA: TRABALHO EM ANDAMENTO

Sheila Santos de Oliveira - UFG - Universidade Federal de Goiás

Introdução

A Pedagogia vem sendo confrontada nos últimos anos por políticas educacionais de desconstrução e retrocesso, o que negligencia todo um processo histórico de debates e reflexões acerca de concepções, princípios e práticas que norteiam os processos educativos voltados para a formação humana.

Assim, as didáticas críticas são entendidas aqui como fundamentais para a contraposição e superação das práticas educativas impostas nas atuais prescrições políticas. As didáticas críticas emergentes apresentam-se como aquelas que se constituem “no movimento de crítica e ruptura com as políticas neoliberais, neoconservadoras e neotecnicistas, a favor da formação humana”. (Oliveira, 2022)

Esse é um estudo teórico bibliográfico com uma abordagem qualitativa que inicia com as discussões e reflexões acerca das didáticas críticas emergentes no Grupo de estudos e pesquisa Didaktiké e se expande com projeto de Iniciação Científica intitulado “A Contribuição da Didática Crítica Multidimensional Emancipatória para a Práxis Pedagógica”. O objetivo deste trabalho é apresentar a Didática Crítica Multidimensional Emancipatória como importante contribuição para a pedagogia no sentido de se constituir como uma possibilidade de transformação, pela práxis pedagógica, da realidade imposta pelas atuais políticas públicas educacionais.

Desenvolvimento

A Didática Crítica Multidimensional tem como base epistemológica os conceitos de Multirreferencialidade de Ardoíno (1998), que compreende que a pedagogia ao estudar os

diferentes fenômenos educativos pode se apropriar de diversos referenciais, desta forma, a didática ao se dedicar ao seu objeto de estudo, da mesma forma, apreende linguagens múltiplas e plurais. Os conceitos de curiosidade epistemológica em Freire (2019) e Relação com o saber em Charlot (2010) também são fundamentais.

Franco e Pimenta (2016) estabelecem uma estreita relação entre o conceito de curiosidade epistemológica e a relação com o saber, isso porque ambos são capazes de mobilizar a atividade intelectual do estudante. Tanto a curiosidade quanto a relação com o saber estão no campo do interesse, dos saberes dos sujeitos e da necessidade de mobilizarmos para a reflexão, crítica e análise do real, trazendo o sujeito do conhecimento para o centro da formação.

A partir desses fundamentos a Didática Crítica Multidimensional Emancipatória evidencia cinco princípios fundamentais a prática pedagógica que se pretende transformadora e emancipatória. O primeiro deles é o ensino com pesquisa. Essa proposição pode ser observada na perspectiva da relação horizontal na qual professores e estudantes se envolvem, como pesquisadores, na ação de problematizar, refletir, criticar e buscar caminhos outros para entender, explicar e alterar a realidade.

O segundo princípio são as relações dialogais, o que tem a ver também com a relação professor estudante. Para Oliveira (2022, p. 28) essa proposição “altera a posição do estudante como objeto do ensino e do professor como autoridade detentora do conhecimento. O diálogo prevê relações horizontais, de respeito e de reconhecimento do outro e, portanto, de escuta”. O terceiro princípio são processos de práxis e estão intimamente relacionados a postura e ação do professor no trabalho docente. Implica criar as condições necessárias para que o ensino intencional e contextualizado resultem em transformações.

O quarto princípio é o desenvolvimento de mediação didática, a partir da qual a construção e dinamização do conhecimento passa a fazer sentido para todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. O quinto e último princípio tem a ver com a construção de processos de redes de saberes. Essa questão está relacionada não só a relevância dos saberes dos educandos como também ao entendimento do professor como um sujeito do conhecimento.

Entendemos, então, que a Didática Crítica Multidimensional Emancipatória, apresenta os elementos epistemológicos e teóricos metodológicos, que como um ramo da pedagogia, tem muito a contribuir com as alterações necessárias no campo educacional, uma vez que em sua constituição se apresenta com crítica, enunciação, transformação e emancipação.

Conclusões

Compreendemos que pedagogia e didática são indissociáveis. O desafio que, na atualidade, é posto para a pedagogia como ciência, curso e profissão é também um desafio para a didática crítica. Estamos todos buscando seguir na contramão daquilo que nos

desmonta, que nos mutila, que nos fragmenta. Assim, diante das políticas públicas educacionais que retrocedem e tentam limitar a formação humana a acúmulo de conteúdos descontextualizados, a transmissão, a técnica, vemos nas didáticas emergentes, em especial na Didática Crítica Multidimensional Emancipatória, uma possibilidade de fortalecer a pedagogia quer por sua declarada posição crítica de ruptura e contraposição ao que está posto, quer pela robusta elaboração epistemológica e teórico metodológica.

Consideramos que nesse contexto, a didática tem um grande compromisso ao ser junto com a pedagogia desafiada. E, é pela práxis pedagógica, pela ação intencional, transformadora e emancipatória, em cada sala de aula de cada canto do país, como pedagogo/a, professores/as engajados podemos fazer brotar o novo.

REFERÊNCIAS

FRANCO, M. A. S.; PIMENTA. S. G. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. Educ. Soc., Campinas, v. 37, nº. 135, p.539-553, abr.-jun., 2016.

MELO, G. F.; PIMENTA. S. G. Princípios de uma didática multidimensional: um estudo a partir de percepções de pós-graduandos em educação. Cad. Pesq., São Luís, v. 25, n. 2, abr./jun. 2018.

OLIVEIRA, S. S. A Didática Crítica Multidimensional Emancipadora: pela superação do neotecnismo. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia PESQUISA E ENSINO, Barreiras-BA, v. 1, n. 1-2022

Palavras-chave: Pedagogia. Didática. Didática Crítica Multidimensional Emancipatória